

## **ATRIBUIÇÕES, IMPLICAÇÕES E POSSIBILIDADES DE UMA GESTÃO ESCOLAR**

Andréia Kornowski \*

Daiane Kist \*\*

Rosangela Ines Matos Uhmans \*\*\*

A discussão acerca da gestão democrática nas escolas públicas parece levar ao abandono, mas quando inicia novo processo de escolha dos diretores, esta chama reacende e a todos convida para uma discussão reflexiva. A gestão democrática é um movimento de democratização da administração escolar, pois pressupõe movimentos de participação da escola e comunidade, acompanhadas de debates sobre decisões das esferas administrativa e pedagógica. Nesta perspectiva, a presente pesquisa teve por objetivo analisar uma entrevista realizada a um diretor de escola pública, do interior do estado do Rio Grande do Sul por um grupo de estagiários do Curso de Ciências: Biologia, Física e Química - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), de Cerro Largo, RS, sob a supervisão/orientação da professora de Estágio Supervisionado I, da UFFS (1º semestre de 2012), visando à compreensão da gestão diretiva quanto ao trabalho pedagógico do corpo docente, bem como os documentos que orientam e fazem parte da escola. Para tal, inicialmente foi planejado um questionário semi-estruturado, sendo que os dados, gravados e transcritos, foram interpretados/investigados segundo a Análise Textual Discursiva, no qual se evidenciou algumas categorias como: Desmotivação Docente, Reorganização Curricular e Concepção de Autonomia Docente, que ajudou a entender os motivos e razões da realidade escolar apresentada na visão de um dos gestores de uma escola de Educação Básica. Considerar a relevância social do professor sobre sua autonomia, importância da motivação docente perante a classe de alunos, melhorar a organização curricular e insistir na formação continuada foram fatores apontados pela gestão escolar da escola acompanhada. Além disso, percebemos que a equipe

---

\* Estudante de Licenciatura em Ciências: Biologia, Física e Química — Linha Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. andreiakornowski@yahoo.com

\*\* Estudante de Graduação em Ciências: Biologia, Física e Química – Licenciatura – Linha Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, Universidade Federal da Fronteira Sul. daianekist@yahoo.com.br

\*\*\* Profª Mestre em Educação nas Ciências – Linha Formação de Professores e Práticas Pedagógicas. Universidade Federal da Fronteira Sul. rosangela.uhmans@uffs.edu.br

diretiva ao atuar de forma democrática contribui para a concretização de um trabalho docente integrado no contexto escolar, pois acompanha e ajuda resolver os problemas que são encontrados no dia-a-dia da escola ao buscar um caminho para a solução dos mesmos. Na educação básica, urge que se tenha visibilidade do percurso da formação de cada sujeito na escola, conforme sua prática, na dinâmica das interações em que dimensões do subjetivo se entrecruzam com dimensões intersubjetivas, nas tramas sistematicamente tecidas, que dão vida e mobilizam o espaço escolar. Sabe-se que a discussão acerca da gestão democrática trouxe à tona novos olhares e outras tona novos olhares e outras possibilidades de pesquisa, tanto por questões que permeiam a escolha dos dirigentes, quanto sobre as ações que vão sendo descortinadas através dos discursos dos gestores escolares. Em especial sobre esta pesquisa, no que diz respeito aos questionamentos levantados e respondidos, foi possível entender um pouco dos limites e possibilidades enfrentados numa gestão escolar, em que se sobressai a importância de trabalhar em equipe para haver momentos de socialização do trabalho escolar e formação autônoma e crítica de todos os envolvidos em contexto escolar (direção, professores, alunos, funcionários, pais, responsáveis...) com vistas a desenvolver ações que podem ser adquiridas para a melhoria da qualidade do ensino da escola pública de Educação Básica.

**Palavras-chave:** Gestão democrática; Trabalho escolar; Escola pública.